



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete Vereador Caio Miranda Carneiro

REQUERIMENTO PARA A INSTAURAÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

PUBLIQUE-SE

RDP

16/2019

"REQUER A CRIAÇÃO E A INSTALAÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR O CADASTRAMENTO E OS PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO DE PONTES, VIADUTOS E PASSARELAS DA CIDADE DE SÃO PAULO".

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Os Vereadores que esta subscrevem, vem, respeitosamente à presença de V. Exa., com fulcro no artigo 58, parágrafo 3º, da Constituição Federal e artigo 91, do Regimento interno da Câmara Municipal de São Paulo, requerer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito com o objetivo de apurar o cadastramento e os programas de manutenção de pontes, viadutos e passarelas da Cidade de São Paulo.

Na forma dos artigos 90 a 97, do Regimento Interno da Câmara dos Vereadores de São Paulo, requer sejam, após a instauração desta, nomeados os 07 (sete) membros que irão compor a comissão, e determinada a sua duração pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Gabinete Vereador Caio Miranda Carneiro****JUSTIFICATIVA**

Como é do conhecimento dos munícipes paulistanos, em 15 de novembro 2018 o viaduto que passa sobre a linha férrea da CPTM (Linha 9 - Esmeralda) no trecho Oeste da Marginal Pinheiros, próximo ao parque Vila Lobos, cedeu cerca de dois metros. Segundo noticiado na época, o tão procurado projeto executivo de tal Viaduto estava perdido em meio a pilhas de documentos velhos guardados num depósito do Governo de São Paulo, sabendo-se, tão somente, que a estrutura foi construída no final da década de 1970 pelo Governo. Estima-se que os reparos custarão R\$ 30 milhões e a obra terá seu término apenas em maio do presente.

O evento chamou atenção para um fato incompreensível: o Município de São Paulo não possui sequer o cadastramento preciso de seus viadutos e pontes.

Aparentemente, tratou-se de uma tragédia anunciada, dado que notícias veiculadas pela imprensa da data de hoje dão conta de que a Prefeitura foi avisada, três meses antes do desmoronamento, que o viaduto da Marginal do Pinheiros tinha danos em seus pilares e nas estruturas de concreto e não teria adotado as necessárias medidas preventivas que poderiam evitar o acidente.

Foi o prenúncio de uma grave crise e passou-se a constatar que os viadutos de São Paulo estão maculados por riscos estruturais, buracos, lixo, gradis quebrados e pichações, além de uma série de outras falhas, como entulho e ferrugem.

Notícias dão conta de que a Prefeitura de São Paulo executou, no ano passado, 5,37% do orçamento previsto para manutenção de viadutos e, entre o ano passado e o presente, previa-se investir R\$ 49,7 milhões na recuperação e reforço de pontes e viadutos, mas foram liquidados menos 7,97% desse valor (R\$ 3,9 milhões).

A conjuntura obrigou a Prefeitura, inclusive, a solicitar ao Tribunal de Contas do Município a liberação para a realização de um contrato emergencial, sem licitação, para avaliar a real situação das 185 pontes e viadutos da capital paulista.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Gabinete Vereador Caio Miranda Carneiro**

Não se trata, entretanto, de um problema recente. O tema há mais de década é uma preocupação que vem a se arrastar, tal como já registrou a imprensa: *"Nos últimos dez anos, 169 pontes e viadutos de SP ficaram sem reparos"* (FSP, 06/02/2019); *"Reforma de pontes e viadutos de SP acumula mais de uma década de atraso. Prefeitura se comprometeu a fazer reparos desde 2007, mas descumpriu acerto com Promotoria"* (15/11/2018)

Em reportagem de 15/01/2018 "Prefeitura de SP anuncia as 8 primeiras pontes que vão ser vistoriadas, veja a lista" (FSP), registrou-se que *"Há mais de dez anos o Ministério Público cobra da prefeitura maior rigor na manutenção dessas construções. Um TAC firmado em 2007, na gestão Gilberto Kassab (PSD), obrigou o município a criar um programa de manutenção para pontes, viadutos, galerias e túneis. Como o TAC não foi cumprido, a prefeitura tenta, agora, reverter na Justiça a aplicação de multa de R\$ 34 milhões"*.

Investigar a situação de cadastramento de pontes, viadutos e passarelas da Cidade de São Paulo parece providência óbvia: não se pode estabelecer planos de manutenção sem que se saiba quais são os equipamentos envolvidos. É, portanto, um problema crônico.

Assim, propõe-se o presente para instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito com o objetivo de apurar o crônico problema de cadastramento e os programas de manutenção de pontes, viadutos e passarelas da Cidade de São Paulo nos últimos 20 (vinte) anos, para a melhor compreensão da evolução do problema e propositura de reflexões e medidas corretivas para planejamento a curto, médio e, principalmente, longo prazo.

O período de duas décadas se justifica, tendo em vista as notícias que já em 2007 o problema estava a ser tratado em nível de fiscalização pelo Ministério Público, evidenciando-se que a situação atual é a crise de um problema antigo.

Página 3 de 3

CAIO MIRANDA CARNEIRO
VEREADOR
RF 40.598